

## BANCO BMG ANUNCIA SEUS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO 4T14

**São Paulo, 12 de fevereiro de 2015** – O Banco BMG S.A. e suas controladas (“BMG” ou “Banco”) divulgam seus resultados consolidados referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2014, auditado pela PwC (*PricewaterhouseCoopers*) – auditores independentes.

Com intuito de oferecer maior transparência para seus clientes, investidores e para o mercado em geral e sempre buscando as melhores práticas de governança corporativa, a administração do Banco BMG divulga o presente relatório realçando os principais aspectos do desempenho do Banco no período.

As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as regras contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

### DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ O **Lucro Líquido** no exercício de 2014 atingiu **R\$292,9 milhões**. No quarto trimestre o lucro líquido foi de **R\$48,5 milhões**, o que representa um aumento de 252,6% em relação ao 4T13;
- ✓ O **Patrimônio Líquido** encerrou 31 de dezembro de 2014 com saldo de **R\$3,5 bilhões**, representando um crescimento de 3,9% na comparação anual;
- ✓ O **Índice de Basileia** encerrou 31 de dezembro de 2014 em **26,7%**, já considerando a implementação da fase inicial das normas de Basileia III. Com relação ao **Capital Principal** (Capital Nível I) o índice é de **19,1%**;
- ✓ A **Margem Financeira Líquida (NIM)** foi de **10,8%** nos doze meses de 2014 e de **12,7%** no quarto trimestre de 2014;
- ✓ O **Banco Itaú BMG Consignado S.A.**, *joint venture* (“JV”) entre o Itaú Unibanco e o BMG encerrou o período com carteira de crédito total de **R\$ 26,6 bilhões**;

#### Relações com Investidores

**Antonio Hermann  
D. M. de Azevedo**  
Presidente Executivo

**Danilo Herculano**  
Relações com Investidores

[ri@bancobmg.com.br](mailto:ri@bancobmg.com.br)

[www.bancobmg.com.br/ri](http://www.bancobmg.com.br/ri)

- ✓ A centralização/unificação dos negócios de Empréstimo Consignado no Banco Itaú BMG Consignado S.A., anunciada no dia 29 de abril de 2014, foi concluída em janeiro de 2015 com o encerramento da originação de novas operações de empréstimo consignado no Banco BMG. Ao longo do ano de 2014, foi concluída a transferência da equipe que assumiu posições no novo banco, os sistemas foram parametrizados, o grupo de correspondentes foi unificado e novos acordos/convênios operacionais junto as entidades públicas foram firmados pela JV;
- ✓ Durante o ano de 2014, o BMG investiu fortemente no aperfeiçoamento dos controles e processos na concessão, formalização e acompanhamento das operações, resultando em uma melhora significativa na qualidade das carteiras de crédito de Empresas, Veículos e Cartão de Crédito Consignado;
- ✓ Mesmo com o crescimento das carteiras de crédito nos segmentos acima mencionados, o BMG continua se apoiando preponderantemente em ativos com desconto em folha de pagamento, por meio de sua participação de 40% na JV (empréstimos consignados) e de sua carteira própria de cartão de crédito consignado. Essas carteiras não sofrem influência significativa do ambiente macroeconômico e apresentam altos índices de liquidez;
- ✓ Em 2014, o Banco trabalhou na diversificação do *funding*, buscando linhas sustentáveis e de longo prazo. Como consequência desses esforços, durante o ano, o saldo de Letras Financeiras e de CDBs aumentou 98,4% e 69,8%, respectivamente, passando a representar juntos 26,9% do saldo de captação total no 4T14. Adicionalmente, o número de clientes de passivo aumentou 23,8% na comparação anual, aumentando a capilaridade e a diversificação da base de captações.

## PERFIL CORPORATIVO

Com mais de **80 anos de sólida atuação** no mercado financeiro, o Banco BMG atua diretamente na concessão de empréstimos via **Cartão de Crédito Consignado**, no **financiamento de empresas** de médio e grande porte e fornecedores de grandes grupos econômicos (**BMG Empresas**), no **financiamento de veículos usados** e na concessão de **crédito com garantia de imóvel (BMG Realiza)**. O Banco também mantém sua atuação no segmento de empréstimo consignado por meio do **Banco Itaú BMG Consignado S.A.**, do qual detém 40% do capital social.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Principais Indicadores

Indicadores (%)	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)	2014	2013	14/13 (%)
ROAA	1,1%	1,9%	-0,8 p.p	0,2%	0,9 p.p	1,3%	1,6%	-0,2 p.p
ROAE	5,6%	11,5%	-5,9 p.p	1,6%	4,0 p.p	8,4%	13,1%	-4,6 p.p
Índice de Basiléia	26,7%	24,2%	2,6 p.p	13,5%	13,3 p.p	26,7%	13,5%	13,3 p.p
Margem Financeira Líquida	12,7%	13,1%	-0,4 p.p	4,5%	8,2 p.p	10,8%	9,3%	1,5 p.p
Índice de Eficiência	68,0%	50,6%	17,4 p.p	56,9%	11,1 p.p	54,1%	37,1%	17,0 p.p
Inadimplência <sup>1</sup>	4,9%	6,6%	-1,7 p.p	9,4%	-4,4 p.p	4,9%	9,4%	-4,4 p.p

Resultado (R\$ Milhões)	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)	2014	2013	14/13 (%)
Receitas da Intermediação Financeira	759	834	-9,0%	664	14,3%	3.275	3.098	5,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	276	341	-19,1%	183	50,7%	1.300	1.505	-13,6%
Outras Receitas ou Despesas Operacionais	(244)	(229)	6,7%	(198)	23,5%	(989)	(911)	8,7%
Lucro Líquido	49	97	-50,1%	14	252,6%	293	429	-31,6%

Balanco Patrimonial (R\$ Milhões)	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)
Carteira de Crédito Geradora de Receita	9.724	11.714	-17,0%	20.133	-51,7%
Carteira de Crédito Cedida ( <i>off balance</i> )	87	727	-88,0%	2.888	-97,0%
Carteira de Crédito Total	9.811	12.440	-21,1%	23.021	-57,4%
Empréstimo Consignado ( <i>run off</i> )	4.564	7.880	-42,1%	19.231	-76,3%
Demais Produtos	5.248	4.560	15,1%	3.790	38,5%
Ativos Totais	17.010	18.654	-8,8%	28.109	-39,5%
Patrimônio Líquido	3.532	3.561	-0,8%	3.399	3,9%
Captação Total ( <i>Funding</i> )	11.733	14.178	-17,2%	25.453	-53,9%

1) Metodologia de cálculo: Carteira classificada em E-H/Carteira Total, considerando parcelas vencidas mais vincendas. Não considera o *run off* das operações de empréstimo consignado da carteira atual.

## Resultado da Intermediação Financeira

Como consequência da unificação dos negócios de empréstimo consignado com o Banco Itaú BMG Consignado, foram realizadas ao longo do exercício cessões de carteira sem retenção de riscos e benefícios para a JV, ocasionando uma redução de 3,0% nas receitas de operações de crédito, devido ao menor volume de carteira no balanço, em linha com o esperado. Ainda como fruto da unificação e devido às recompras das carteiras cedidas com coobrigação, as despesas com cessão caíram 35,1% no ano e as despesas referentes à Res. 4036 reduziram 28,6% no mesmo período e estão em sua fase final de amortização. Dessa forma, os impactos da transição contábil se tornam inexpressivos para o exercício de 2015, sendo a transição concluída antes de dezembro de 2015.

Ao longo do quarto trimestre de 2014, os efeitos da fase final da unificação de negócios foram mais acentuados, tendo como reflexo uma redução de 14,5% na receita de operações de crédito, consequência da queda na carteira de crédito de empréstimo consignado e da compressão na margem pelo aumento dos juros.

(R\$ Milhões)	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)	2014	2013	14/13 (%)
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>759</b>	<b>834</b>	<b>-9,0%</b>	<b>664</b>	<b>14,3%</b>	<b>3.275</b>	<b>3.098</b>	<b>5,7%</b>
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	640	741	-13,6%	543	17,8%	2.822	2.688	5,0%
Receitas de Operações de Crédito	1.108	1.296	-14,5%	1.192	-7,0%	5.662	5.839	-3,0%
Despesa com cessão	(105)	(120)	-11,9%	(434)	-75,7%	(931)	(1.434)	-35,1%
Diferimento ref. à Res. 4036 e Liq. Antecipada	(46)	(76)	-39,4%	(68)	-32,8%	(414)	(580)	-28,6%
Despesas de Comissões de Agentes	(317)	(359)	-11,8%	(146)	116,4%	(1.495)	(1.137)	31,5%
Resultado de Operações com TVM	119	93	28,1%	121	-1,8%	453	411	10,3%
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(378)</b>	<b>(364)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(418)</b>	<b>-9,6%</b>	<b>(1.482)</b>	<b>(1.081)</b>	<b>37,1%</b>
Captações no Mercado e Resultado com Derivativos	(369)	(355)	3,9%	(418)	-11,8%	(1.463)	(1.079)	35,6%
Empréstimos, Cessões e Repasses	(10)	(9)	2,8%	(0)	1974,1%	(19)	(2)	727,7%
<b>Resultado da Int. Financeira antes da PCLD</b>	<b>381</b>	<b>470</b>	<b>-19,0%</b>	<b>246</b>	<b>54,9%</b>	<b>1.793</b>	<b>2.017</b>	<b>-11,1%</b>
Despesa de Provisão Líquida de Recuperação	(105)	(129)	-18,6%	(63)	67,1%	(493)	(512)	-3,8%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>276</b>	<b>341</b>	<b>-19,1%</b>	<b>183</b>	<b>50,7%</b>	<b>1.300</b>	<b>1.505</b>	<b>-13,6%</b>

## Margem Financeira Líquida

A margem financeira líquida foi de 10,8% no exercício de 2014, apresentando uma melhora de 1,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

A margem atingiu 12,7% no 4T14, apresentando uma leve redução em comparação ao trimestre anterior e corroborando com a melhora crescente na margem apresentada desde o 4T13.

Margem Financeira Líquida (R\$ Milhões)	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)	2014	2013	14/13 (%)
<b>Ativos rentáveis médios</b>	<b>13.401</b>	<b>15.926</b>	<b>-15,9%</b>	<b>23.038</b>	<b>-41,8%</b>	<b>17.483</b>	<b>22.515</b>	<b>-22,3%</b>
Resultado antes da PDD	381	470	-19,0%	246	54,9%	1.793	2.017	-11,1%
Receitas de Prestação de Serviços	26	28	-5,6%	12	122,9%	92	79	16,6%
<b>Margem Financeira Líquida %</b>	<b>12,7%</b>	<b>13,1%</b>	<b>-0,4 p.p</b>	<b>4,5%</b>	<b>8,2 p.p</b>	<b>10,8%</b>	<b>9,3%</b>	<b>1,5 p.p</b>

## Outras Receitas (Despesas) Operacionais

No exercício de 2014, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, aumentaram 8,7% em relação ao ano anterior. Tal aumento ocorreu devido aos esforços despendidos na unificação de negócios em curso com o Banco Itaú BMG Consignado e devido à constituição de provisões operacionais efetuadas no período. O BMG reduziu o quadro de funcionários do banco e da promotora de vendas em 41,2% no ano adequando a estrutura ao seu momento atual, o que ocasionou um aumento pontual nas despesas de pessoal no exercício de 2014 por conta dos custos de rescisão demissional. Adicionalmente, as despesas de pessoal foram impactadas pelo reajuste anual dos bancários.

Na comparação trimestral, as despesas sofreram aumento de 6,7% devido ao: (i) reforço nas provisões operacionais; (ii) efeito do Programa de Recuperação Fiscal (Refis) na linha de outras despesas administrativas (no resultado o efeito do programa praticamente foi zero); e (iii) aumento pontual nas despesas de serviços técnicos especializados, marketing e serviços do sistema financeiro, referentes ao processo de unificação de negócios.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ Milhões)	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)	2014	2013	14/13 (%)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(244)</b>	<b>(229)</b>	<b>6,7%</b>	<b>(198)</b>	<b>23,5%</b>	<b>(989)</b>	<b>(911)</b>	<b>8,7%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	26	28	-5,6%	12	122,9%	92	79	16,6%
Despesas de Pessoal	(45)	(48)	-5,8%	(43)	4,4%	(177)	(137)	28,5%
Outras Despesas Administrativas	(183)	(166)	9,7%	(160)	14,1%	(663)	(678)	-2,2%
Despesas Tributárias	(14)	(14)	6,1%	(46)	-68,4%	(58)	(99)	-41,7%
Participações em Coligadas e Controladas	51	42	20,9%	(3)	1663,7%	126	20	520,6%
Outras Despesas/ Receitas Operacionais Líquidas	(79)	(71)	12,0%	43	-283,5%	(311)	(96)	224,6%

## Índice de Eficiência Operacional

O Índice de Eficiência Operacional ficou em 54,1% no exercício de 2014, aumento de 17,0 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Esse aumento foi ocasionado pela redução das receitas financeiras e aumento das despesas operacionais referente à unificação de negócios.

Índice de Eficiência Operacional	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)	2014	2013	14/13 (%)
Índice de Eficiência	68,0%	50,6%	17,4 p.p	56,9%	11,1 p.p	54,1%	37,1%	17,0 p.p

Com o intuito de equalizar as receitas e despesas, passamos a considerar as despesas tributárias como redutoras das receitas financeiras, conforme metodologia apresentada abaixo.

### Metodologia de Cálculo:

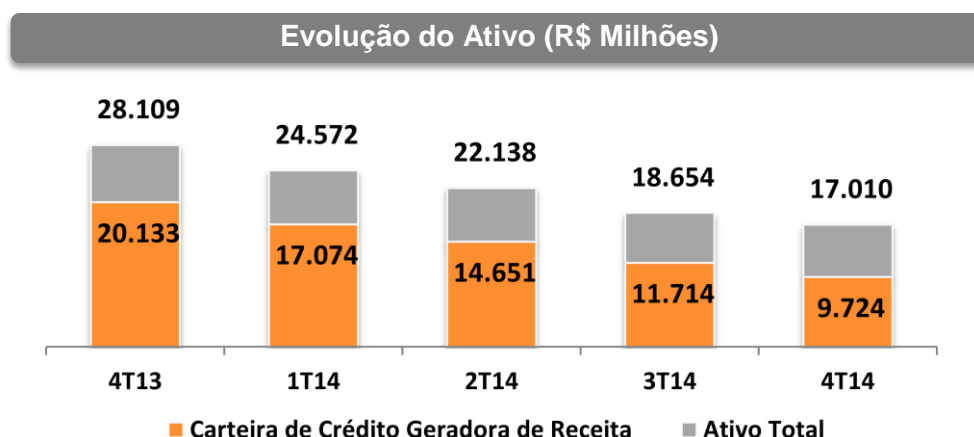
**Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização e depreciação)  
+ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas**

**Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias**

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Evolução de Ativos

No final do exercício de 2014, os ativos totais atingiram R\$ 17.010 milhões, redução de 39,5% na comparação com 2013 e de 8,8% em relação ao trimestre anterior. Tal redução ocorreu principalmente por conta da unificação dos negócios de empréstimo consignado com o Banco Itaú BMG Consignado. O reflexo dessa unificação se deu na forma de redução na carteira de crédito, redução no saldo a amortizar referente à Res. 4036 e no saldo de comissões a diferir. Como curso normal do negócio, o saldo de ágio a amortizar reduziu 3,6% no trimestre e 12,8% nos últimos doze meses.



A carteira do Banco Itaú BMG Consignado ("JV") é integralmente consolidada pelo seu controlador, Itaú Unibanco. A JV encerrou o 4T14 com carteira de R\$26,6 bilhões.

### Distribuição da Carteira de Crédito

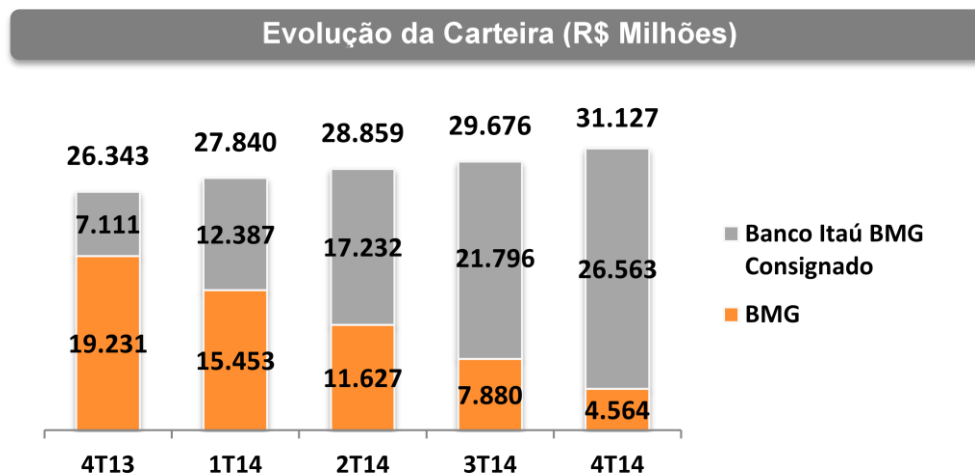
A carteira de crédito geradora de receita (*on balance*) atingiu no encerramento do exercício de 2014 o saldo de R\$9.724 milhões, representando uma redução de 51,7% em comparação a 2013 e de 17,0% em relação ao 3T14. Tal redução foi impulsionada pela dinâmica de transferência de carteira de empréstimo consignado, refletindo o forte crescimento das operações no Banco Itaú BMG Consignado. Mesmo com a queda da carteira, o BMG manteve sua boa capacidade de gerar receitas, garantindo a sustentabilidade dos resultados futuros.

Distribuição Carteira de Crédito Total (R\$ Milhões)	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)
<b>Geradora de Receita (<i>on balance</i>)</b>	<b>9.724</b>	<b>11.714</b>	<b>-17,0%</b>	<b>20.133</b>	<b>-51,7%</b>
Consignado	4.512	7.183	-37,2%	16.449	-72,6%
Cartão de Crédito Consignado	1.570	1.460	7,5%	1.156	35,8%
BMG Empresas	2.397	1.890	26,8%	1.527	57,0%
Veículos	1.215	1.156	5,1%	999	21,5%
BMG Realiza (Home Equity)	31	25	22,0%	2	1365,0%
Cedida ( <i>off balance</i> ) <sup>1)</sup>	87	727	-88,0%	2.888	-97,0%
<b>Carteira de Crédito Total</b>	<b>9.811</b>	<b>12.440</b>	<b>-21,1%</b>	<b>23.021</b>	<b>-57,4%</b>

1) Carteira cedida anterior a Resolução 3.533.

## Crédito Consignado - Empréstimos

O Banco continua participando do mercado de operações de empréstimo consignado, carteira de grande qualidade, liquidez e com baixo índice de inadimplência, via Banco Itaú BMG Consignado S.A. A carteira de empréstimo consignado ainda remanescente no BMG (sem considerar a carteira de cartão de crédito consignado) atingiu em 31 de dezembro de 2014 o saldo de R\$ 4.564 milhões, representando uma redução 76,3% em relação ao ano anterior e de 42,1% em relação ao 3T14.



A carteira do Banco Itaú BMG Consignado ("JV") é integralmente consolidada pelo seu controlador, Itaú Unibanco.

## Banco Itaú BMG Consignado e Unificação de Negócios

Em julho de 2012, o BMG celebrou com o Itaú Unibanco S.A. um contrato de associação visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no Brasil, formando a *joint venture* denominada Banco Itaú BMG Consignado S.A.. Em abril de 2014, as duas instituições assinaram um acordo de unificação de negócios, concentrando a operação de empréstimo consignado na *joint venture*.

A unificação de negócios com o Banco Itaú BMG Consignado foi aprovada sem restrições pelo CADE no dia 28 de maio de 2014 e pelo BACEN no dia 09 de julho de 2014 e o aumento da participação do BMG de 30% para 40% foi realizado no dia 25 de julho de 2014.

Em 31 de dezembro de 2014 a carteira do Banco Itaú BMG Consignado atingiu R\$26.563 milhões, representando um aumento de 273,5% em relação a 2013 e de 21,9% em relação ao 3T14 e o BMG reconheceu R\$ 123,8 milhões de resultado de equivalência patrimonial nos doze meses de 2014, sendo R\$ 48,4 milhões no 4T14.

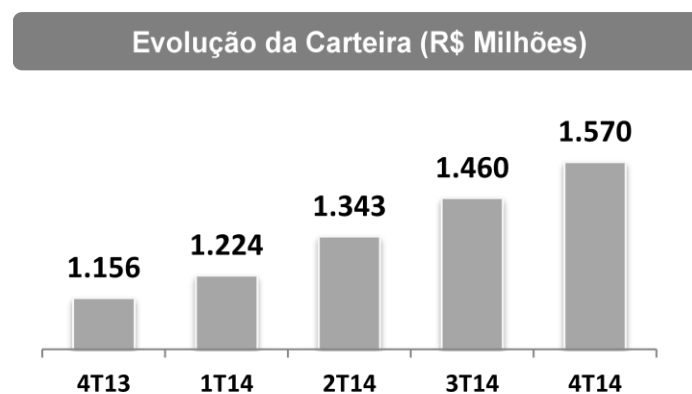
Em abril foi implementado um grupo de trabalho entre BMG e Itaú para discussão e tomada de decisão quanto aos principais processos operacionais envolvendo a unificação. Ao longo do ano de 2014, foi concluída a transferência da equipe que assumiu posições no novo banco, os sistemas foram parametrizados, o grupo de correspondentes foi unificado e novos acordos/convênios operacionais junto as entidades públicas foram constituídos na JV. Adicionalmente, o BMG recomprou parte relevante das carteiras anteriormente cedidas a diversos cessionários e as cedeu sem retenção de riscos e benefícios para o Banco Itaú BMG Consignado. Em janeiro de 2015, a unificação de negócios com a JV foi concluída com o encerramento da originação de novas operações de empréstimo consignado no Banco BMG.

A unificação trouxe uma série de vantagens ao produto, entre elas ganhos de escala, sinergias e consequente melhora na eficiência, acesso a *funding* mais competitivo e sustentável, melhores margens, melhor posicionamento no mercado e maior fidelização dos correspondentes, permitindo atingir volumes recordes de originação.

## Cartão de Crédito Consignado

O **Cartão de Crédito Consignado** do BMG é um cartão de crédito internacional, com os mesmos benefícios dos cartões tradicionais, mas com a vantagem do desconto na folha de pagamento e de taxas atrativas. Para os convênios com os quais o BMG possui acordo específico, o cartão tem margem consignável exclusiva. O produto apresenta grande potencial de crescimento e em dezembro de 2014 o Banco possuía 262 acordos ativos com órgãos públicos para a comercialização do cartão consignado. O cartão permanece como produto exclusivo do BMG, não fazendo parte da unificação de negócios com o Itaú BMG Consignado.

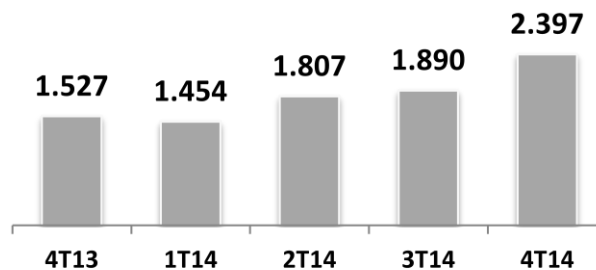
A carteira de cartão de crédito consignado atingiu em 31 de dezembro de 2014 o saldo de R\$ 1.570 milhões, representando um aumento de 35,8% em relação ao ano anterior e de 7,5% em relação ao 3T14.



## BMG Empresas

O BMG atua no financiamento para empresas de médio e grande porte e para fornecedores de grandes grupos econômicos, por meio da plataforma **BMG Empresas**. O BMG redesenhou o fluxo operacional do produto, deu mais robustez a política de crédito e suas instâncias de análise e decisão e lançou novos produtos com o intuito de oferecer soluções mais completas para seus clientes. Refletindo tais melhoras e implementações e devido a um reposicionamento do banco no mercado a carteira do BMG Empresas atingiu em 31 de dezembro de 2014 o saldo de R\$2.397 milhões, representando um aumento de 57,0% em relação ao ano anterior e de 26,8% em relação ao 3T14. O Banco opera com cautela e conservadorismo no segmento de empresas, construindo uma carteira de qualidade, diversificada e com um ticket médio de R\$ 4,1 milhões. O BMG Empresas tem perspectiva de crescimento nos próximos anos, mantendo uma política de crédito conservadora e sempre observando o cenário macroeconômico.

Evolução da Carteira (R\$ Milhões)

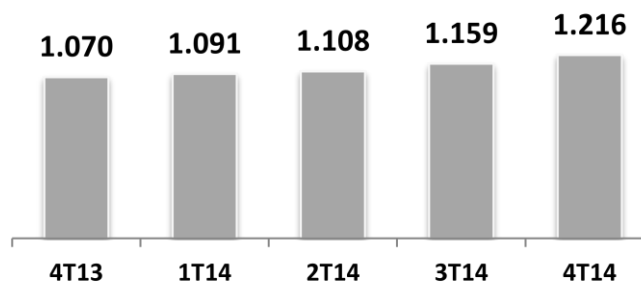


## Veículos

O BMG opera no **financiamento de autos e motos**, focado em um nicho de mercado de veículos com idade entre oito e treze anos, sendo que os veículos com idade mais elevada são operados com prazo médio menor e menor LTV (*Loan to Value*). O BMG exerce uma política de crédito rígida e conservadora que é constantemente revisada pela área de risco, garantindo assim, sua permanente aderência às características do mercado de atuação. A estratégia do Banco para esse produto é de crescimento moderado e preservação da margem.

A carteira de veículos atingiu em 31 de dezembro de 2014 o saldo de R\$ 1.216 milhões, representando um aumento 13,6% em relação ao ano anterior e de 4,9% em relação ao 3T14.

Evolução da Carteira (R\$ Milhões)



## BMG Realiza

Com intuito de oferecer aos seus clientes uma gama diversificada de produtos, o Banco lançou no terceiro trimestre de 2013 o **BMG Realiza**, crédito com garantia de imóvel. Com ticket médio de R\$ 150 mil, o cliente consegue até 50% do valor do imóvel em crédito e tem até 12 anos para pagar.

A carteira atingiu em 31 de dezembro de 2014 o saldo de R\$ 31 milhões.

## Qualidade da Carteira de Crédito

O Banco continua mantendo a excelente qualidade dos seus créditos, tendo 91% dos créditos classificados nos níveis de risco entre A e C.

(R\$ Milhões)	Provisão Requerida	Carteira de Crédito Total	% Part. Carteira	Provisão Total
A	0,5%	7.257	74%	36
B	1,0%	1.128	12%	11
C	3,0%	501	5%	15
D	10,0%	127	1%	13
E	30,0%	122	1%	37
F	50,0%	110	1%	55
G	70,0%	110	1%	77
H	100,0%	456	5%	456
<b>Total</b>		<b>9.811</b>	<b>100%</b>	<b>700</b>

A inadimplência total do BMG encerrou 31 de dezembro de 2014 em 8,1%, representando um aparente aumento de 1,2 p.p. quando comparada com o trimestre anterior e de 4,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2013. Importante enfatizar que a elevação desse índice é decorrente das cessões de crédito adimplentes sem retenção de riscos e benefícios para a JV, reduzindo a carteira total ao passo que o volume do crédito inadimplido permaneceu estável, aparentemente aumentando o índice de inadimplência.

Índice de Inadimplência	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)
Saldo Carteira E-H	540	561	-3,7%	510	5,8%
Saldo Carteira Total	4.564	7.880	-42,1%	19.039	-76,0%
<b>Inadimplência Consignado - Empréstimos</b>	<b>11,8%</b>	<b>7,1%</b>	<b>4,7 p.p</b>	<b>2,7%</b>	<b>9,2 p.p</b>
Saldo Carteira E-H	258	302	-14,6%	355	-27,3%
Saldo Carteira Total	5.248	4.560	15,1%	3.790	38,5%
<b>Inadimplência Demais Produtos</b>	<b>4,9%</b>	<b>6,6%</b>	<b>-1,7 p.p</b>	<b>9,4%</b>	<b>-4,4 p.p</b>
Saldo Carteira E-H	798	863	-7,5%	865	-7,8%
Saldo Carteira Total	9.811	12.440	-21,1%	22.829	-57,0%
<b>Inadimplência Carteira Total</b>	<b>8,1%</b>	<b>6,9%</b>	<b>1,2 p.p</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,3 p.p</b>

Metodologia: Carteira classificada em E-H/Carteira Total, considerando parcelas vencidas mais vincendas.

Todos os demais produtos apresentaram melhora na qualidade do crédito, refletindo o aperfeiçoamento dos controles e processos na concessão e formalização das operações. As políticas de crédito do BMG Empresas e de veículos são constantemente retroalimentadas pela área de risco de acordo com a conjuntura econômica e com a análise de safras, visando assim a sua permanente aderência às características do mercado de atuação.

Índice de Inadimplência	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)
Cartão Consignado	4,1%	5,6%	-1,4 p.p	7,2%	-3,1 p.p
BMG Empresas	4,1%	6,5%	-2,4 p.p	9,3%	-5,2 p.p
Veículos	7,4%	8,0%	-0,6 p.p	11,2%	-3,8 p.p
<b>Inadimplência</b>	<b>4,9%</b>	<b>6,6%</b>	<b>-1,7 p.p</b>	<b>9,4%</b>	<b>-4,4 p.p</b>

Nível de Provisão	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)
Saldo PDD	700	745	-6,0%	804	-12,9%
Carteira Total	9.811	12.440	-21,1%	22.829	-57,0%
<b>PDD/ Carteira de Crédito</b>	<b>7,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>1,1 p.p</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,6 p.p</b>

## Captação

A captação total encerrou o quarto trimestre de 2014 com saldo de R\$ 11.733 milhões, representando uma queda de 53,9% em relação ao ano anterior e de 17,2% em relação ao 3T14. Tal redução ocorreu devido ao resgate antecipado de 100% das cotas dos FIDCs de empréstimo consignado e recompra de parte relevante da carteira anteriormente cedida a diversos cessionários.

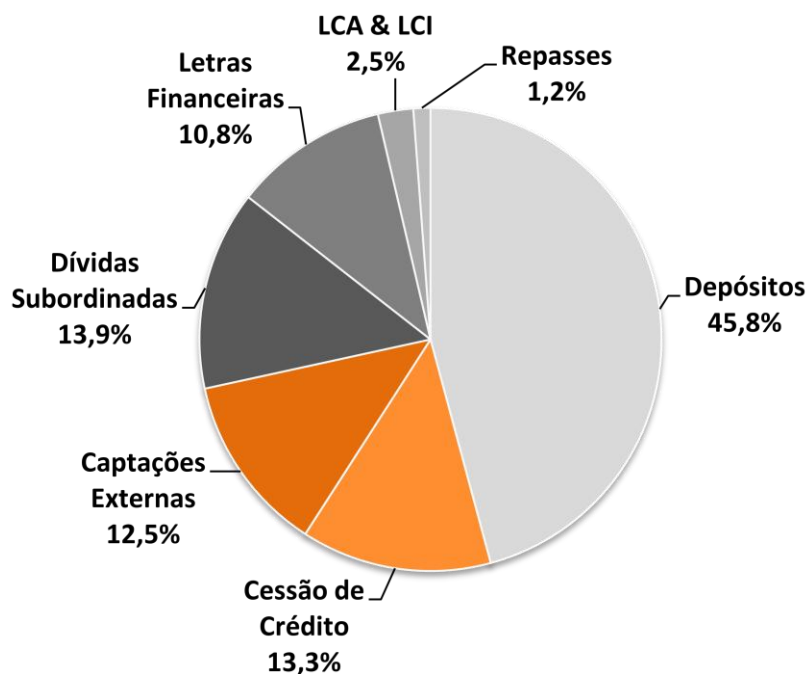
O Banco trabalha fortemente na diversificação do *funding*, buscando linhas sustentáveis e de longo prazo. O saldo de Letras Financeiras atingiu R\$ 1.267 milhões em 31 de dezembro de 2014, apresentando crescimento de 98,4% nos últimos doze meses e o saldo de CDB atingiu R\$ 1.888 milhões, apresentando um crescimento de 69,8% no mesmo período. Como consequência da melhora na percepção de risco do BMG, o saldo de Letras Financeiras e CDB se tornaram mais significativos sobre o saldo de captação total representando 26,9% no 4T14 ante 6,9% no 4T13. Refletindo os esforços do Banco na diversificação do *funding*, o número de clientes de passivo aumentou 23,8% na comparação anual.

Apesar de proporcionar um acesso importante ao investidor pessoa física, o saldo de LCA e LCI ainda é pouco representativo perante a captação total.

O BMG visa à diversificação do *funding* por meio do **BMG Invest**, plataforma de renda fixa voltada para pessoas físicas e jurídicas, com atendimento e produtos diferenciados. Essa nova plataforma permite ao BMG um maior número de CPFs e CNPJs em sua base de clientes, com menor ticket médio e, conseqüentemente, apresentando menor risco de liquidez para o Banco.

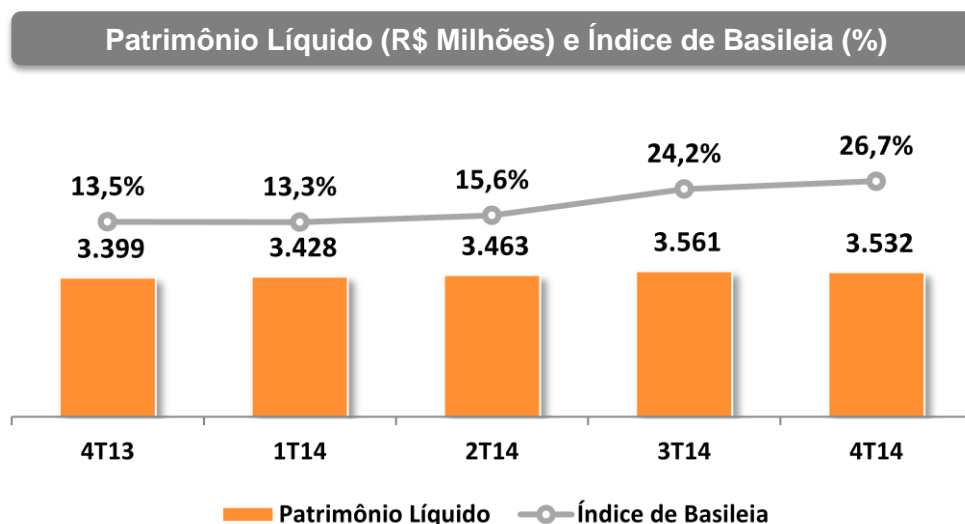
Captação (R\$ Milhões)	4T14	3T14	4T/3T (%)	4T13	4T/4T (%)
<b>Cessões de Crédito</b>	1.562	4.597	-66,0%	11.855	-86,8%
<b>Depósitos (CDB +CDI + DPGE)</b>	5.374	5.365	0,2%	6.830	-21,3%
DPGE I e II	2.299	2.508	-8,3%	3.669	-37,3%
CDB	1.888	1.520	24,3%	1.112	69,8%
CDB FGC	1.031	1.261	-18,3%	1.938	-46,8%
CDI	156	77	103,1%	111	41,1%
<b>Captações Externas</b>	1.463	1.350	8,4%	2.141	-31,7%
<b>FIDCs (-) Líquido das Cotas Subordinadas</b>	-	-	n/a	2.430	-100,0%
<b>Dívidas Subordinadas</b>	1.637	1.519	7,8%	1.443	13,4%
<b>Letras Financeiras</b>	1.267	1.060	19,5%	639	98,4%
<b>LCI &amp; LCA</b>	290	154	88,2%	79	264,9%
<b>Repasses</b>	140	134	4,7%	36	286,1%
<b>Total</b>	<b>11.733</b>	<b>14.178</b>	<b>-17,2%</b>	<b>25.453</b>	<b>-53,9%</b>

Estrutura de Funding (%)



## Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2014 atingiu R\$ 3.532 milhões, apresentando um crescimento de 3,9% no comparativo com 4T13. Tal crescimento é fruto da capacidade do Banco em gerar e reter resultados.



## Índice de Basileia

Conforme Resolução CMN nº 3.490/07 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco.

O Patrimônio de Referência do Banco BMG correspondeu a 26,7% dos ativos ponderados pelo risco em 31 de dezembro de 2014, já considerando a fase inicial de implementação das normas de Basileia III. Considerando apenas Capital Principal (Capital Nível I) esse índice é de 19,1%.

Adequação de Capital (R\$ Milhões)	BIS III	BIS III	4T/3T (%)	BIS III	4T/4T (%)
	4T14	3T14		4T13	
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>3.317</b>	<b>3.242</b>	<b>2,3%</b>	<b>4.048</b>	<b>-18,1%</b>
Nível I	2.369	2.263	4,7%	2.981	-20,5%
Nível II	948	948	0,0%	1.066	-11,1%
<b>Ativo Ponderado pelo Risco</b>	<b>12.408</b>	<b>13.288</b>	<b>-6,6%</b>	<b>30.095</b>	<b>-58,8%</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>26,7%</b>	<b>24,2%</b>	<b>2,6 p.p</b>	<b>13,5%</b>	<b>13,3 p.p</b>
Nível I	19,1%	17,0%	2,1 p.p	9,9%	9,2 p.p
Nível II	7,6%	7,1%	0,5 p.p	3,5%	4,1 p.p

Em 20 de agosto de 2014 o BACEN divulgou a Circular nº 3.714/14 que, entre outras determinações, alterou as ponderações de capital, passando a vigorar a partir de ago/14 a seguinte regra: independente do prazo o crédito consignado é ponderado com FPR de 75% (antes para operações acima de 60 meses o fator de ponderação era de 150%). No caso do INSS e SIAPE foi criado um fator de mitigação de risco de forma que independentemente do prazo a ponderação é de 50% (antes não

havia essa distinção). Para o cartão de crédito consignado a ponderação era de 150% e passou para 75%.

## Basileia III

Em outubro de 2013 foi amortizado 10% da dívida subordinada elegível como capital nível II, tendo como base o saldo de referência de dezembro de 2012 (R\$ 1.185 milhões). Em janeiro de 2014 foi amortizado mais 10% da dívida subordinada elegível e foram reduzidos 20% do saldo de ágio a amortizar, 100% do valor do investimento e 20% do excesso de crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal e de adições temporárias (exceto PDD). Em janeiro de 2015, e todo janeiro depois, haverá um impacto equivalente ao de janeiro de 2014 até que 100% dos saldos tenham sido deduzidos. Com relação à dedução da dívida subordinada, a regra anterior (redução de 20% por ano da dívida nos últimos cinco anos antes do vencimento) continua sendo válida, devendo ser considerada a regra que gerar maior dedução.

## RATINGS

Agência	Data	Classificação	Perspectiva
FITCH Ratings	Março 2014	Escala local BBB+ (bra)	Positiva
		Escala internacional B	
Moody's	Maio 2014	Moeda local Baa3.br	Estável
		Moeda estrangeira B1	
RISKbank	Janeiro 2015	10,48	Baixo Risco para Curto Prazo

## ANEXO I – Demonstração do Resultado do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	Conglomerado Financeiro	
	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2013 a 31/12/2013
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>3.275.081</b>	<b>3.098.452</b>
Operações de Crédito	2.820.980	2.690.128
Operações de Arrendamento Mercantil	996	(2.420)
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	453.105	410.744
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(1.482.201)</b>	<b>(1.081.139)</b>
Captações no Mercado	(1.652.788)	(1.583.576)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	190.013	504.784
Empréstimos, Cessões e Repasses	(19.426)	(2.347)
<b>Resultado da Intermediação financeira antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>1.792.880</b>	<b>2.017.313</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(825.523)	(666.124)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	333.013	154.011
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>1.300.370</b>	<b>1.505.200</b>
<b>Outras Receitas ou Despesas Operacionais</b>	<b>(989.391)</b>	<b>(910.594)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	92.346	79.177
Despesas de Pessoal	(176.691)	(137.454)
Outras Despesas Administrativas	(662.804)	(678.016)
Despesas Tributárias	(57.687)	(98.919)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	126.009	20.303
Outras Receitas Operacionais	45.960	274.398
Outras Despesas Operacionais	(356.524)	(370.083)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>310.979</b>	<b>594.606</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>17.246</b>	<b>1.356</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>328.225</b>	<b>595.962</b>
Imposto de Renda	(49.562)	(71.275)
Contribuição Social	(28.969)	(22.945)
Ativo Fiscal Diferido	105.273	(29.819)
Participações Estatutárias no Lucro	(62.029)	(43.410)
Participação Minoritária nas Controladas Consolidadas	(1)	(3)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>292.937</b>	<b>428.510</b>

As informações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes PWC (PricewaterhouseCoopers).

## ANEXO II – Balanço Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ATIVO	Conglomerado Financeiro	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.360.928</b>	<b>10.131.354</b>
Disponibilidades	59.485	81.896
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.252.873	169.573
Títulos e Valores Mobiliários	538.287	282.343
Relações Interfinanceiras	37.272	32.219
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5.366.764</b>	<b>8.184.922</b>
Operações de Crédito	5.800.093	8.726.641
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(433.329)	(541.719)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>870</b>	<b>3.675</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>862.339</b>	<b>975.510</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>243.038</b>	<b>401.216</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>8.649.419</b>	<b>17.977.586</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>6.931.940</b>	<b>16.399.611</b>
Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	47.463	393.157
Títulos e Valores Mobiliários	1.255.314	2.146.624
<b>Operações de Crédito</b>	<b>3.409.998</b>	<b>11.013.280</b>
Operações de Crédito	3.675.587	11.274.960
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(265.589)	(261.680)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>		<b>1.317</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.921.410</b>	<b>2.132.064</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>297.755</b>	<b>713.169</b>
<b>Permanente</b>	<b>1.717.479</b>	<b>1.577.975</b>
Investimentos	671.247	387.828
Imobilizado de Uso	69.722	67.049
Intangível	965.813	1.108.064
Diferido	10.697	15.034
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.010.347</b>	<b>28.108.940</b>

As informações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes PWC (PricewaterhouseCoopers).

## ANEXO III – Balanço Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

PASSIVO	Conglomerado Financeiro	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.097.311</b>	<b>9.981.415</b>
Depósitos	3.104.964	3.481.136
Captações no Mercado Aberto		20.000
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	898.280	1.144.496
Relações Interfinanceiras	38	1.155
Obrigações por Empréstimos e Repasses	129.085	20.428
Instrumentos Financeiros Derivativos	75.044	13.527
Outras Obrigações	1.889.900	5.300.673
<b>Não Circulante</b>	<b>7.380.733</b>	<b>14.728.899</b>
Depósitos	2.331.502	3.402.769
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.080.818	1.657.039
Obrigações por Empréstimos e Repasses	348.466	15.855
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.450	140.258
Outras Obrigações	2.590.497	9.512.978
Participação de acionistas não Controladores	31	64
Patrimônio Líquido	3.532.272	3.398.562
<b>Total do Passivo</b>	<b>17.010.347</b>	<b>28.108.940</b>

As informações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes PWC (PricewaterhouseCoopers).